

ARROZ – 29/03/2021 a 02/04/2021

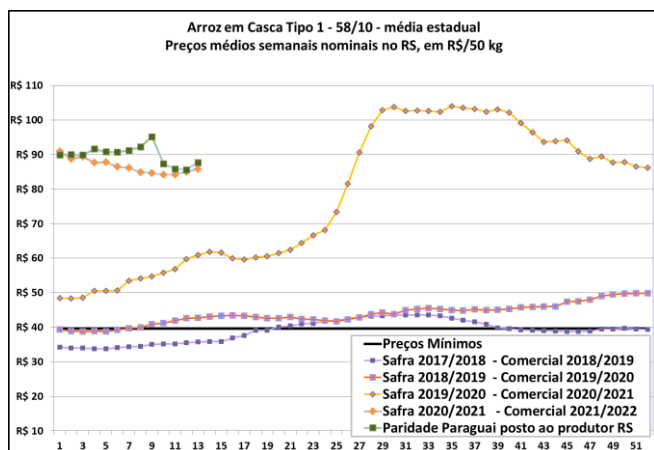
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	55,80	84,64	84,99	85,87	53,89%	1,45%	1,04%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	63,00	95,00	86,00	86,00	36,51%	-9,47%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	93,28	92,28	92,23	-	-1,13%	-0,05%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	95,23	85,65	87,77	-	-7,83%	2,48%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	52,92	87,23	88,83	88,83	67,86%	1,83%	0,00%
Tocantins	60kg	70,00	105,00	90,00	90,00	28,57%	-14,29%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	65,86	94,71	96,71	96,86	47,07%	2,27%	0,16%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	82,23	124,09	120,41	120,41	46,43%	-2,97%	0,00%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	112,57	113,11	114,25	-	1,49%	1,01%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	556,00	561,00	522,00	509,00	-8,45%	-9,27%	-2,49%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	645,00	588,00	580,00	580,00	-10,08%	-1,36%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	136,76	130,33	130,96	-	-4,24%	0,48%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	364,41	537,38	-	502,97	38,02%	-6,40%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,5151	5,6579	5,5835	5,7347	3,98%	1,36%	2,71%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50kg (RS e SC), R\$ 50,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Com elevação da demanda e aumento do preço do frete em virtude da menor disponibilidade de caminhões, que estão priorizando o transporte do milho e da soja colhidos no RS, preços do arroz no estado valorizam na semana em meio a intensificação da colheita, que já alcança 56% da área plantada. Segundo a SUREG/RS: “A Fronteira Oeste e a Planície Costeira Externa seguem as mais adiantadas com mais de 64% e 69% da área colhida, respectivamente. As demais regiões já ultrapassaram 45%”.

O cenário de elevação nos preços tem sido intensificado com o comportamento do produtor de disponibilizar baixa oferta, pois há esperança do agricultor de que os preços possam alcançar patamares similares aos identificados no segundo semestre de 2020. Cabe ressaltar, todavia, que, segundo modelos econométricos e análise das paridades de importação e exportação, a probabilidade de que as cotações apresentem uma intensa alta é baixa. A paridade de importação do Paraguai, que é um importante parâmetro na formação de preços internos, está em R\$ 87,77/sc.

MERCADO EXTERNO

Intensificação da competitividade entre Tailândia, Vietnã e Índia tem refletido em viés de baixa no mercado orizícola, apesar da intensificação das compras de Bangladesh, que busca elevação dos seus estoques domésticos.

Importante destacar que, na Índia, desvalorização da moeda local (*Bath*) tem contribuído com o atual movimento de queda nos preços.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com os menores volumes comercializados, nos primeiros meses do ano, modelo econométrico de séries temporais aponta uma possível reversão na sazonalidade dos preços na atual safra, podendo os preços no primeiro semestre ficarem acima das cotações do segundo semestre. Segundo os resultados do modelo, que utiliza diversas variáveis (dentre elas a Taxa CDO), os preços devem operar próximos da estabilidade no primeiro semestre e, a partir de setembro, poderão iniciar uma queda mais acentuada com um possível deslocamento do núcleo da comercialização de arroz.

Entretanto, cabe pontuar que o câmbio e o comportamento do mercado internacional (paridades de importação e exportação) serão determinantes na concretização deste cenário projetado.